

O contra-ataque das ONGs

Raul do Valle, do ISA, refuta as acusações do deputado Aldo Rebelo - e diz que sua equipe sabe onde vivem as jararacas

WF Padovani

wfpadovani@diariosp.com.br

Quando se fala em uso do solo brasileiro, o coordenador-adjunto de uma das principais Organizações Não Governamentais (ONGs) do país, o Instituto Socioambiental (ISA), Raul do Valle, tem uma opinião bem diferente da exposta pelo deputado federal Aldo Rebelo, o relator da proposta do novo Código Florestal. E ela representa boa parte do pensamento das ONGs com atuação representativa sobre o tema.

Para Valle, que dirige no Programa de Política e Direito Socioambiental do ISA, é preciso reflorestar - e não dar amnistia a quem desmatou, como o novo Código propõe para determinados proprietários rurais. Formado em direito pela Faculdade do Largo São Francisco, da USP, Valle também contra-ataca as acusações de Rebelo contra parte das ONGs com atuação no Brasil. Confira seus pensamentos a seguir.



Anderson Paolin / Diário SP

Valle: Rebelo faz acusações às ONGs para desviar do assunto principal

DIÁRIO_ O que o sr. acha da acusação do deputado Aldo Rebelo de que muitas ONGs são patrocinadas por estrangeiros que querem tirar o Brasil do mercado de alimentos?

VALLE_ O fato de uma ONG do Brasil receber investimento do exterior não quer dizer que ela será influenciada por isso em suas iniciativas. A acusação é uma forma de o deputado desviar do assunto principal.

E qual é esse assunto?

Rebelo considera que conservar a floresta é um estorvo. E sem função alguma para a economia. Isso, claro, é um grande equívoco. Na verdade é exatamente o contrário: sem floresta o Brasil não progredirá. E isso tanto na parte agrícola quanto na industrial.

O deputado disse que muitos dos ambientalistas urbanos não sabem nem onde vive uma jararaca. O sr. Sabe?

A afirmação descabida dele nem merece comentário. Aqui no ISA botamos a mão na massa no campo todo dia. Entre

biólogos, engenheiros florestais e especialistas agrícolas, temos 40 profissionais que convivem 24 horas por dia na área rural do país.

O que o sr. acha que acontecerá com as florestas brasileiras se o novo Código for aprovado pelo Congresso?

Os problemas decorrentes da má utilização das florestas vão permanecer - como enchentes, deslizamentos e secas. Isso, claro, além da desmatagem - um mal para o país.

Mas o novo Código não tem nenhum mérito?

Bom, o deputado Rebelo perdeu uma grande oportunidade de regularizar as propriedades rurais cumprindo a lei. O ideal é proteger as áreas com proprietários legalizados.

Rebelo garante que o novo Código será aprovado com folga no Congresso. Vai mesmo?

A proposta dele foi aprovada pela Comissão Especial que a analisou porque lá era um jogo de cartas marcadas. No Congresso é diferente. Não passará.

Ricardo AMORIM Marcelo T A S Ricardo BOECHAT Paulo L I M A

3

Colunistas **ISTOÉ**

Todos independentes.
Porque opinião independente se constrói no plural.
ISTOÉ independente.

plural &
INDEPENDENTE

Gisele VITÓRIA Miguel FALABELLA Leonardo ATTUCH Zeca BALEIRO